

Maquiné

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

A formação histórica do Litoral Norte tem como referência a presença de Indígenas, fixados principalmente a beira das águas doces e salgadas. Comprova-se esta afirmativa pelos estudos realizados junto a Sambaquis da região.

Posteriormente chegaram os colonizadores Europeus de origem Portuguesa – (século XVIII) e os Imigrantes Europeus, Alemães – (1826), Italianos – (1890) que vieram para as áreas do Litoral Norte.

A entrada de Negros Africanos foi simultânea com a colonização de origem portuguesa. Estudos feitos no Litoral Norte dizem que os primeiros homens a explorarem a região foram os caçadores, coletores que desciam da Serra. Mais tarde surgiu outro grupo com cultura avançada, o agricultor-ceramista, também conhecida como tradição-Taquara.

O grupo Tupi-guarani fixou-se definitivamente na região. Outro grupo acultuado sobrevive confeccionando e vendendo cestos de fibra e morando a beira das estradas. Ainda hoje pode-se notar integrantes deste grupo, trabalhando na agricultura, prestando serviços aos agricultores do município.

Por volta de 1930 a 1940 iniciou-se a colonização de Maquiné, com a chegada de Antonio Leonardo Alves, procedente de Desterro, Estado de Santa Catarina; este veio acompanhado de sua família e escravos, aqui chegando encontram além da natureza intacta, apenas um morador, provavelmente refugiado, cujo sobrenome era Demoliner.

Maquiné também teve os nomes de Fazenda Cachoeira e Daltro Filho. O primeiro Subintendente (sub-Prefeito) foi Lindolfo Alves. Em 1913 o povoado foi elevado a distrito, ocasião em que foi criado o Cartório local. Em 20 de março de 1992 Maquiné emancipou-se de Osório, possui dois Distritos, Barra do Ouro e Morro Alto.

A distância entre Maquiné e Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, é 136 km. A BR 101 estrada federal que passa pelo município, forma a integração com o Norte País e auxilia o seu desenvolvimento.

Gentílico: maquinense

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Osório o distrito de Cachoeira.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Cachoeira passou a denominar-se Maquiné.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Cachoeira, figura no município de Osório.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Cachoeira permanece no município de Osório.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Maquiné, pela lei estadual nº 9531, de 20-03-1992, desmembrado de Osório. Sede no antigo distrito de Maquiné. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 239, de 19-08-1996, foram criados os distritos de Barro do Ouro e Morro Alto anexado ao município de Maquiné.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Maquiné, Barro do Ouro e Morro Alto

Alteração toponímica distrital

Cachoeira para Maquine, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938